



4UM INFLAÇÃO FIRF LP

Em fevereiro, o desempenho do 4UM Inflação FIRF foi de -1,60%, enquanto o benchmark, IMA-B, apresentou uma rentabilidade de -1,52%. No acumulado de 2021, a rentabilidade do fundo foi de -2,34% e do *benchmark*, -2,36%.

O mês foi de aumento generalizado nas taxas de juro real. Com a exceção do vencimento de 2021, que teve uma redução de 87 bps, todos os outros vencimentos se elevaram em média 37 bps.

Vencimento	Rentabilidade YTD (%)
2021	0,45
2022	0,01
2023	-0,57
2024	-1,42
2025	-1,58
2026	-1,84
2028	-2,13
2030	-2,37
2035	-2,77
2040	-2,39
2045	-1,87
2050	-2,49
2055	-2,48

Podemos fazer uma comparação com outros mercados emergentes e verificar se esse movimento é um fenômeno global ou exclusivamente da economia brasileira. Analisaremos então as curvas nominais de juros curtos e longos de seis economias emergentes além do Brasil: África do Sul, Chile, Colômbia, México, Peru e Rússia.

No Brasil, a diferença entre os juros de 2 anos do início e fim do mês de fevereiro foi de 1,61 p.p. (passando de 4,94% para 6,63%). A mediana do avanço das taxas de juros do grupo de 6 economias

emergentes foi de 0,21 p.p., com um desvio-padrão de 0,24 p.p. Isso demonstra que a diferença entre os juros brasileiros com a mediana emergente é estatisticamente significativa. Ou seja, podemos rejeitar a hipótese de que a evolução dos juros curtos no Brasil foi igual de outras economias emergentes. Algumas causas dessa evolução têm relação com a política monetária extremamente expansionista adotada pelo Banco Central do Brasil (BCB) e com as perspectivas maiores de inflação para este ano. A inflação implícita média de 1 ano atualmente está em 5,14%, bem acima das metas de inflação do BCB que é de 3,75% para este ano.

Analisando agora os juros de 10 anos, a variação no Brasil no mês foi de 0,98 p.p. (passando de 7,47% para 8,52%). A mediana das economias emergentes foi de 0,62 p.p., com um desvio-padrão de 0,33 p.p. Nessa métrica, a diferença é menos estatisticamente significativa do que nos juros de curto prazo. Ou seja, não se pode rejeitar que a evolução dos juros longos no Brasil foi diferente de outras economias emergentes.

Prospectivamente, ainda acreditamos que a percepção sobre o risco fiscal deve ser desfavorável para ativos com maior *duration* nos próximos meses, dado o nível de refinanciamento de dívida dos próximos meses.

O fundo continua com uma alocação tática nos vértices de 2024, 2040 e 2045. Isso proporciona uma taxa de carregamento real de 3,10%, enquanto o carregamento do IMA-B é de 2,66%. A *duration* do fundo está em 7,7 anos e o IMA-B de 7,5 anos.



Para informações:

(41) 3351 9966

contato@4um.com.br

www.4UM.com.br

Rua Visconde do Rio Branco, 1488 - 4º andar
Curitiba | PR

Ouvidoria-Reclamações: 0800 645 6094

Este é um material de divulgação com fins informativos e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento, nem deve ser considerada uma oferta para aquisição de cotas. Leia a lâmina de informações essenciais, o regulamento e o material técnico denominado como "Informativo Mensal" antes de investir, os quais podem ser obtidos em www.4um.com.br. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

